

Potencial de Conversão de Pastagens Degradadas em Áreas Agrícolas no Brasil

1. Panorama Geral

O Brasil dispõe atualmente de 28 milhões de hectares de pastagens com degradação intermediária ou severa com alto potencial para conversão em lavouras. Esse território, caso plenamente convertido, pode aumentar em 158 milhões de toneladas a produção nacional de grãos, sendo 104,7 milhões de toneladas de soja e 52,8 milhões de toneladas de milho segunda safra. Isso representa uma elevação de 52% sobre a produção combinada atual, estimada em 300 milhões de toneladas na safra 2024/2025. Em termos comparativos, esse acréscimo equivale a mais de duas safras de soja do Mato Grosso ou o dobro da produção da Argentina.

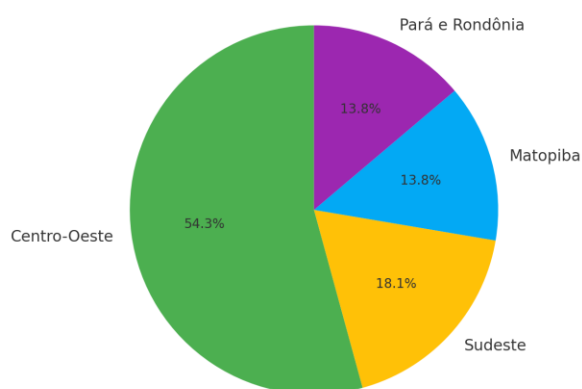
2. Expansão da Área Agrícola

A conversão total elevaria:

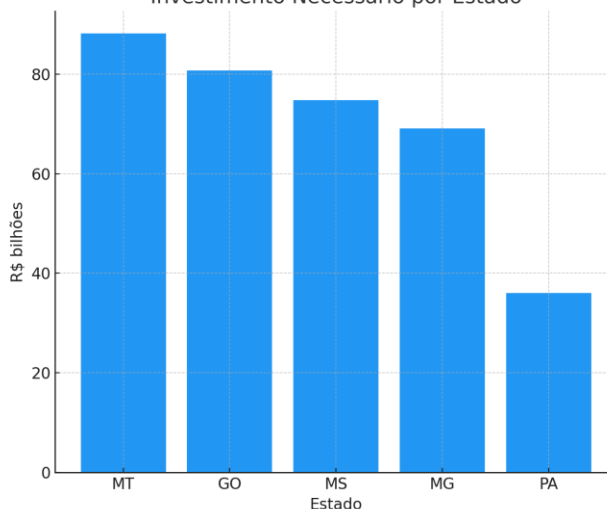
- A área cultivada com soja em 59%, partindo dos atuais 48,6 milhões de hectares.
- A área total com grãos em 34%, sobre os 84,3 milhões de hectares.

A distribuição das áreas com potencial de conversão é a seguinte:

Distribuição das Áreas Aptas à Conversão por Região



Investimento Necessário por Estado



3. Critérios Técnicos e Ambientais

A análise da aptidão para conversão levou em conta:

- Histórico de chuvas e ZARC (Zoneamento Agrícola de Risco Climático)
- Proximidade de infraestrutura logística (rodovias, silos, polos de escoamento)
- Condições de solo: boa mecanização, fertilidade adequada, chuvas superiores a 1.200 mm bem distribuídas.

O mapeamento do vigor das pastagens brasileiras indicou:

- 36% com alto vigor
- 42% com vigor médio
- 22% com vigor baixo
-

Além do ganho produtivo, a conversão oferece benefícios ambientais expressivos. Cada hectare convertido pode evitar o desmatamento de áreas nativas, o que resultaria na redução de até 3,5 bilhões de toneladas de CO₂ equivalente, considerando uma média de 125 tCO₂/ha.

4. Viabilidade Econômica e Necessidade de Investimento

Para converter os 28 milhões de hectares identificados, será necessário um investimento estimado de R\$ 482,6 bilhões. A distribuição por estado seria:

Estado	Investimento estimado
Mato Grosso	R\$ 88,2 bilhões
Goiás	R\$ 80,7 bilhões
Mato Grosso do Sul	R\$ 74,8 bilhões
Minas Gerais	R\$ 69,1 bilhões
Pará	R\$ 36,0 bilhões

A depender do grau de degradação, os custos variam:

- Degradação severa (10,5 milhões ha): R\$ 16.904/ha
- Degradação intermediária (17,5 milhões ha): R\$ 17.784/ha

Se o produtor já contar com infraestrutura básica, o custo de conversão cai para R\$ 188,7 bilhões. A recuperação da fertilidade do solo leva de 2 a 3 anos, com produtividade inicial mais baixa. O fluxo de caixa simulado considerou:

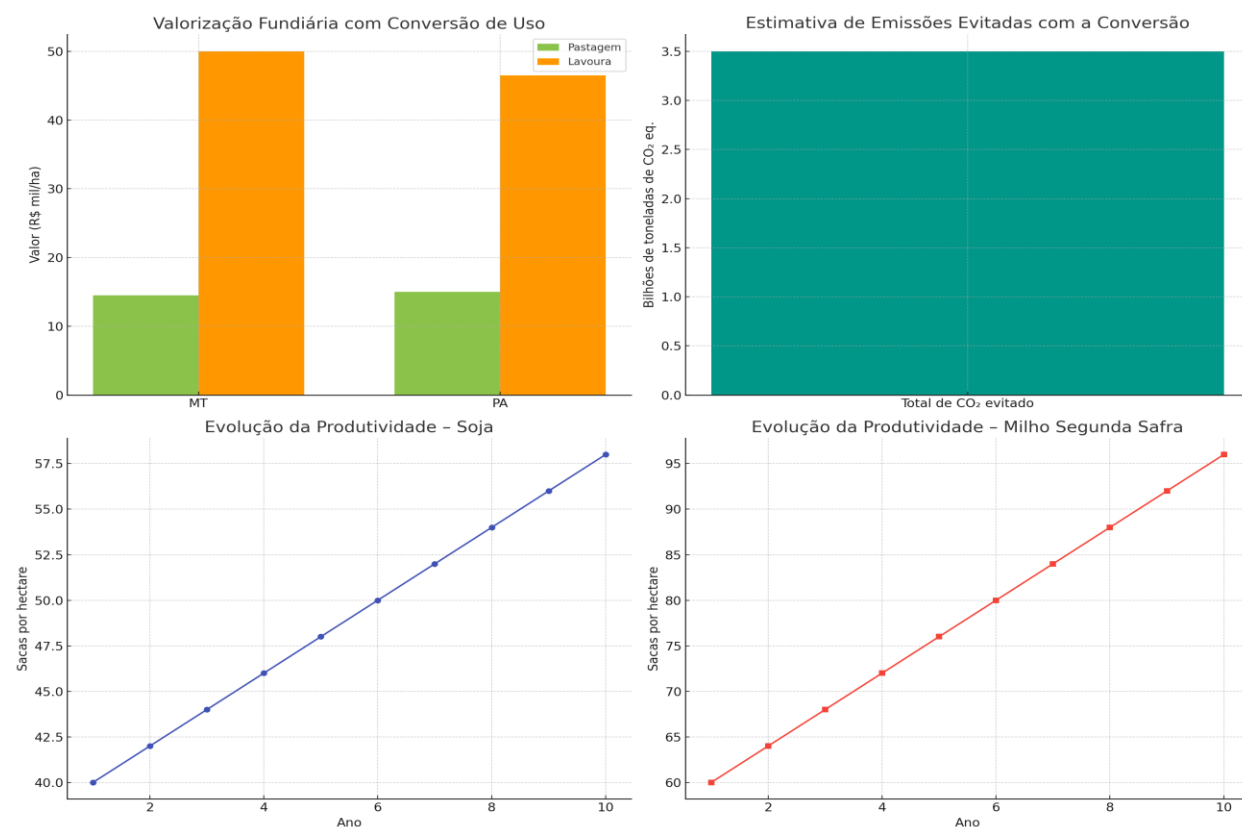
- Soja a R\$ 110/saca e Milho a R\$ 47/saca
- Taxa de juros real de 14% ao ano
- Produtividades iniciais de 40 sc/ha de soja e 60 sc/ha de milho, avançando até 60 e 100 sc/ha, respectivamente.
- A Taxa Interna de Retorno (TIR) estimada é de 8% ao ano no horizonte de 10 anos.

5. Valorização Fundiária e Atratividade do Investimento

A conversão promove significativa valorização das terras. Em média, áreas convertidas para grãos passam a valer 2,4 vezes mais que pastagens. Exemplos:

- **Mato Grosso:**
 - Pastagem: R\$ 14,5 mil/ha
 - Lavoura: até R\$ 80 mil/ha em polos como Sorriso e Primavera do Leste
- **Pará:**
 - Valorização de até 210%

A valorização fundiária estimada no total das áreas pode atingir R\$ 904,7 bilhões (US\$ 157,3 bilhões).



6. Condicionantes para a Implementação

Apesar do potencial, a efetivação do projeto enfrenta desafios estruturais:

- Necessidade de crédito rural em larga escala
- Assistência técnica intensiva
- Regularização fundiária
- Investimentos em insumos, correção de solo e infraestrutura
- Monitoramento ambiental contínuo

7. Conclusão Estratégica

A conversão de pastagens degradadas se apresenta como uma das principais alavancas para o crescimento sustentável da produção agrícola brasileira, aliando:

- Ganhos econômicos expressivos
- Redução de emissões
- Valorização fundiária
- Preservação ambiental sem expansão de fronteiras
-

O Brasil tem, portanto, a oportunidade estratégica de liderar uma nova revolução tropical sustentável, integrando tecnologia, produtividade e conservação ambiental.

Fontes: Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas em Sistemas de Produção Agropecuários e Florestais Sustentáveis (PNCPPD), Cogo Inteligência em Agronegócio e Itaú BBA.

Carlos Cogo
Sócio-Diretor de Consultoria
Cogo Inteligência em Agronegócio
www.carloscogo.com.br